Dia 5 - Boletim da Tocha Paralímpica

· O Revezamento da Tocha Paralímpica Rio 2016 desembarcou nesta segunda-feira, dia 5, no Sul do país, em Joinville, Santa Catarina. A chama da cidade catarinense simboliza a coragem, valor que incentiva as pessoas a irem além das suas expectativas, mesmo que isso exija um grande esforço. A coragem é força propulsora não apenas para os atletas, mas para qualquer pessoa que esteja lutando por um objetivo.

· A chama Paralímpica foi acesa nesta manhã, em cerimônia no Centreventos Cau Hansen. Rosicler Ravache foi a mensageira do valor Paralímpico coragem em Joinville. Professora de Educação Física, ela é coordenadora de paradesporto na Fundação de Esportes, Lazer e Eventos de Joinville desde 2009. Tem ampla experiência com iniciação esportiva de atletas com deficiência, ministra palestras e cursos no Brasil e no exterior. Recebeu o Troféu Gustavo Kuerten de Excelência no Esporte, categoria Melhor Técnica do Paradesporto - Modalidade Atletismo em 2014 e 2015.

· Depois de acesa, a chama Paralímpica visitou pontos turísticos da cidade, como o Parque Zoobotânico e o Mirante de Joinville, uma estrutura que fica no ponto mais alto do Morro da Boa Vista, na região central da cidade.

· Gerson Knittel, primeiro atleta guia do Comitê Paralímpico Brasileiro, foi um dos condutores no Mirante. Ele atuou com vários atletas, como Ádria Rocha Santos e Maria José Ferreira, nos Jogos Paralímpicos de Atlanta, Sydney e Atenas, somando um total de 11 medalhas para o Brasil. Gerson foi saudado pelos alunos do Programa de Iniciação Esportiva, que gritavam seu nome.

· Anjos receberam a tocha Paralímpica na Apae de Joinville. Bailarinos do projeto “Anjos Macalossi”, da artista plástica Vanderléia Macalossi, se apresentaram durante o revezamento com asas feitas de penas. Da Apae, a chama foi à Arena Joinville e depois seguiu pelas ruas da cidade, a partir da tradicional Rua da Palmeiras até o final da avenida Beira-Rio.

· O atleta Paralímpico Marcos Evaristo comemorou a participação no revezamento. Ele lembrou o dia em que bateu o recorde brasileiro de 400m rasos na categoria T35, voltada para pessoas com paralisia cerebral. "Naquele dia, a coragem fez a diferença", disse ele. Hoje, ele reafirma a importância desse valor Paralímpico em Joinville. "Estou muito feliz. Não deixa de ser uma forma de participar dos Jogos Paralímpicos. Tenho o sonho de fazer parte da seleção brasileira de atletismo. Sinto que este momento faz parte da caminhada rumo a realização desse sonho", contou.

· A medalha de bronze no Parapan 2015 é o cartão de visitas de Luciano Rosa. Na tarde desta segunda, o ciclista conduziu a chama em Joinville. "Quero levar a tocha representando todos os deficientes visuais da minha cidade, que me ajudaram a chegar até aqui", declarou.

· Há 10 anos, Ivan Razeira adotou Joinville como sua cidade. Hoje, o técnico de paratriatlo conduziu a tocha Paralímpica na Av. José Vieira. "Não esperava o convite e fiquei bastante lisonjeado", declarou.

· A paixão de Dina Abreu pelo tênis de mesa começou há mais de 20 anos. De lá para cá, a atleta Paralímpica já conquistou medalhas de bronze e de prata nos Jogos Parapan-Americanos 2007 e 2011, respectivamente. Hoje, ela conduziu a chama em Joinville. "Agradeço muito a meus técnicos, que nunca me abandonaram e me ajudaram a chegar até aqui", disse.

· A brasileira com maior número de medalhas em Jogos Paralímpicos, Ádria dos Santos, foi a última condutora do dia e acendeu a pira de Celebração. Ela é a subprefeita da Vila Paralímpica nos Jogos Rio 2016. "Foi uma emoção indescritível poder conduzir a tocha na cidade onde moro há 13 anos e ao lado de pessoas como Gerson Knittel, que já foi meu guia", afirmou para o público que lotava o Centreventos Cau Hansen.

· Nesta terça-feira, dia 6, o Revezamento da Tocha Paralímpica Rio 2016 segue para o Rio de Janeiro, última cidade a receber a chama Paralímpica. A cerimônia de união das chamas, que formará a chama Paralímpica, será realizada no Museu do Amanhã (Praça Mauá, nº 1 - Centro), marco da revitalização do Centro Histórico do Rio, às 10h.

· Depois do museu, o revezamento segue pelas ruas do Rio, passando pelos bairros do Centro, Vila Isabel, Grajaú, Campo Grande, Bangu, Realengo, Deodoro e Madureira, com uma grande festa de encerramento no Parque de Madureira.

· A chama Paralímpica visitará também o Instituto Benjamin Constant, a Urece e a Biblioteca Parque Estadual, que é reconhecida por ser acessível e contar com uma equipe especializada para atender às pessoas com deficiência (PCD), para as quais existem acervo e equipamentos especiais.

· Entre as ações programadas para o dia, está a ida da chama Paralímpica ao Cristo Redentor no fim da tarde, às 18h30, quando o monumento ganhará as cores da chama. A judoca Rafaela Silva, medalha de ouro nos Jogos Rio 2016, será a condutora no monumento.

Termos de Uso

Broadcasters Detentores de Direitos (RHBs): Os RHBs podem fazer a transmissão do Revezamento da Tocha Olímpica no Brasil, de forma não exclusiva, de acordo com os termos de seus respectivos contratos firmados com o COI.

Broadcasters Não Detentores de Direitos (Non -RHBs): Os Non -RHBs podem fazer a transmissão do Revezamento da Tocha Olímpica no Brasil (com exceção das cerimônias de abertura e encerramento), de forma não exclusiva, pelo prazo máximo de 36 (trinta e seis) horas após o evento. Qualquer transmissão relacionada a este evento, deve ser realizada de forma estritamente jornalística, sem criar ou ser apresentada como um programa focado no Revezamento da Tocha Olímpica.

Nenhuma associação comercial / promocional será permitida na cobertura do Revezamento da Tocha Olímpica. Principalmente, a transmissão do Revezamento da Tocha Olímpica não poderá (i) ser patrocinado ou de qualquer for criar uma associação que crie a impressão de que o Non -RHBs e/ou qualquer entidade sem autorização e/ou seus produtos são conectados ou associados ao Revezamento da Tocha Olímpica, ao Jogos Olímpicos, ao COI e/ou ao Movimento Olímpico e (ii) implique, sugira ou represente os Non -RHBs como sendo detentores oficiais dos direitos de transmissão e/ou parceiros do Revezamento da Tocha olímpica, dos Jogos Olímpicos, do COI e/ou do Movimento Olímpico.

Cerimônias de Abertura e Encerramento: A parte do revezamento que ocorrerá durante as cerimônias de abertura e encerramento dos Jogos faz parte dos direitos exclusivos concedidos aos RHBs e qualquer transmissão pelos Non-RHBs deve ser realizada em observância às Novas Leis de Acesso do COI.

Terms of Use

Rights Holding Broadcasters (RHBs)*: RHBs may broadcast the Olympic torch relay in Brazil, on a non-exclusive basis, in accordance with the terms of their respective media rights agreement with the IOC.*

Non-Rights Holding Broadcasters (Non-RHBs)*: Non-RHBs may broadcast the Olympic torch relay in Brazil (with the exclusion of the opening and closing ceremonies), on a non-exclusive basis, for a maximum of 36 hours after the event. Any such broadcast must be positioned as news only and not to create, or be positioned as, Olympic torch relay focused programming.*

No commercial/promotional association is permitted with the coverage of the Olympic torch relay. In particular, broadcast of the Olympic torch relay may not (i) be sponsored or otherwise be associated in any way to give the impression that Non-RHBs and/or any unauthorized entities and/or products are linked to or associated to the Olympic torch relay, the Olympic Games, the IOC and/or the Olympic Movement and (ii) imply, suggest or represent Non-RHBs as being official rights holding broadcasters and/or partners of the Olympic torch relay, the Olympic Games, the IOC and/or the Olympic Movement.

Opening and Closing ceremonies*: The part of the torch relay occurring during the opening and closing ceremonies of the Games is part of the exclusive rights granted to RHBs and any broadcast by Non-RHBs must*

comply with the IOC News Access Rules.

Sala de imprensa

ÚLTIMOS TWEETS

Tweets